

Piracicaba, 31 de maio de 2004.

Leite ao produtor sobe menos que inflação em 12 meses

Nesta época do ano, devido à queda na produção das pastagens (entressafra) e aos conseqüentes aumentos nos custos das dietas das vacas leiteiras, principalmente do concentrado, são comuns reajustes dos preços do leite pagos ao produtor. Neste ano, pesquisadores do Cepea destacam que outro fator importante tem sido um ligeiro aumento do consumo de leite e derivados. Com isso, os estoques de muitos laticínios se reduziram, reforçando a valorização dos preços do leite.

Em maio, o preço do leite tipo C entregue em abril foi cotado na média nacional (seis estados pesquisados) a R\$ 0,4720/litro, alta de 6,25% em relação ao mês anterior. O tipo B ficou em R\$ 0,5074/l, valorização de 4,74%. Apesar desses aumentos, os preços do leite estão defasados frente à inflação medida pelo IGP-DI. Comparando-se os últimos 12 meses, a queda real nos preços do litro de leite pago ao produtor é de 5,5% na média nacional, tendo o estado de MG uma defasagem de 10,13%.

Já a Bahia, em situação oposta, é praticamente o único estado com ganho real, de 5,8%. As perdas sentidas pela maioria dos produtores representam diminuições efetivas em seu poder de compra, que deverão ser compensadas com ganhos de produtividade e/ou em eficiência econômica, ou seja, melhorando suas relações de custo x benefício.

De acordo com levantamentos do Cepea, em maio, os aumentos foram mais expressivos nas regiões do Paraná e Goiás, onde os reajustes chegaram a ultrapassar 15%. Na região norte do Paraná, a alta foi de 15,81% e, na centro-oriental, de 13,74%; na média do estado, o preço ficou 11,06% mais alto em relação ao mês anterior, sendo cotado a R\$ 0,4917/litro. Já no estado de Goiás, cuja queda no volume captado chegou a 8,5%, as altas chegaram a 10,19%, fechando na média do estado em R\$ 0,4822/litro.

Nas demais bacias produtoras, como em Minas Gerais e em São Paulo, as altas também foram significativas, com exceção de São José do Rio Preto, que apresentou alta de 0,64% no mês de maio em relação a abril. Em Minas Gerais, o litro de leite pago ao produtor fechou o mês de maio cotado na média de R\$ 0,4718/litro, alta de quase 6% em relação a abril, chegando a R\$ 0,4912/litro no Triângulo Mineiro e, na Grande São Paulo, ficou cotado a R\$ 0,4865/litro, reajuste de 4,07% em relação ao mês anterior.

Piracicaba, 31 de maio de 2004.

Veja, a seguir, os valores e as variações regionais.

Preço Médio Bruto Recebido pelo Produtor		maio -2004			
UF	Mesorregião	R\$/litro		Var % nos	Var % nos
		TIPO C	TIPO B	últimos 30 dias TIPO C	últimos 30 dias TIPO B
RS	Noroeste	R\$ 0.4473	-	3.19%	
RS	Nordeste	R\$ 0.5000	-	6.38%	
RS	Metropolitana Porto Alegre	R\$ 0.4534	-	-0.02%	
	Média Estadual - RS	R\$ 0.4599	-	3.37%	
PR	Centro Oriental Paranaense	R\$ 0.5440	-	13.74%	
PR	Oeste Paranaense	R\$ 0.4542	-	9.06%	
PR	Norte Central Paranaense	R\$ 0.5213	-	15.81%	
	Média Estadual - PR	R\$ 0.4917	-	11.06%	
SP	São José do Rio Preto	R\$ 0.4274	-	0.64%	
SP	Macro Metropolitana Paulista	R\$ 0.4865	-	7.19%	
SP	Vale do Paraíba Paulista	R\$ 0.4717	R\$ 0.5179	3.14%	2.55%
	Média Estadual - SP	R\$ 0.4696	R\$ 0.5070	4.07%	3.06%
MG	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	R\$ 0.4812	-	6.73%	
MG	Sul/Sudoeste de Minas	R\$ 0.4668	R\$ 0.5233	8.50%	7.27%
MG	Metropolitana de Belo Horizonte	R\$ 0.4732	-	2.48%	
	Média Estadual - MG	R\$ 0.4718	R\$ 0.5076	5.96%	5.77%
GO	Centro Goiano	R\$ 0.4957	-	9.30%	
GO	Sul Goiano	R\$ 0.4736	-	10.79%	
	Média Estadual - GO	R\$ 0.4822	-	10.19%	
BA	Centro Sul Baiano	R\$ 0.4318	-	0.68%	
BA	Sul Baiano	R\$ 0.4376	-	1.89%	
	Média Estadual - BA	R\$ 0.4238	-	1.04%	
Média NACIONAL		R\$ 0.4720	R\$ 0.5074	6.25%	4.74%

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse:
<http://www.cepea.esalq.usp.br> Vá a *Indicadores de Preços*, clique *Leite*.

Outras informações sobre o mercado leiteiro podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, com o pesquisador Leandro Ponchio. Para entrar em contato, 19-3429-8837 / 8836 e cepea@esalq.usp.br